

# **DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A GESTÃO EM SAÚDE: ENFERMAGEM COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO**

RESUMO EXPANDIDO JORNADA INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM  
EIXO 2. Sustentabilidade da Gestão em Enfermagem, Liderança, Formação e  
Empregabilidade

## **IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COMO FERRAMENTA DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM:**

### **RELATO DE CASO DA DISCIPLINA DE EXAMES LABORATORIAIS**

**Alana Oliveira Teixeira<sup>1</sup>; Katia Bordignon Wegner<sup>2</sup>; Maryah Silva Rodrigues<sup>3</sup>;  
Leise Flores<sup>4</sup>; Paula Maldonado<sup>5</sup>**

**RESUMO:** A realização de exames laboratoriais é uma ferramenta de grande utilidade para a tomada de decisão, na prática médica e de enfermagem, à medida em que fornece informações objetivas relacionadas à saúde do paciente. A interpretação de exames laboratoriais é uma habilidade essencial na formação do profissional de enfermagem pois permite uma abordagem ampliada e mais eficaz no cuidado ao paciente implicando em desfechos clínicos mais precisos. O objetivo deste trabalho foi interpretar um caso clínico e correlacioná-lo com os achados dos exames laboratoriais. Foi selecionado um caso clínico da prática dos alunos do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA, no mês de abril de 2024. O caso foi apresentado na forma de seminário correlacionando os achados clínicos e os exames laboratoriais. Através da montagem do caso e sua correlação com os achados de laboratório evidenciou-se o quão importante é conhecer um exame, para qual finalidade ele se presta e de que forma ele se altera conforme a melhora ou piora do quadro clínico do paciente.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA. E-mail: alanaolive67@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA. E-mail: katiabordignon1986@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA. E-mail: maryahr12@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora Enfermeira Msc do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA. E-mail: leiseflores@fisma.edu.br.

<sup>5</sup> Professora Farmacêutica Dr<sup>a</sup>. do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA. E-mail: paula.maldonado@fisma.edu.br

**Palavras-chave:** Interpretação de exames laboratoriais, formação profissional, enfermagem.

## **INTRODUÇÃO**

Os exames laboratoriais são uma das principais ferramentas no auxílio ao diagnóstico do paciente uma vez que estes se constituem um instrumento de avaliação, acompanhamento e prevenção no tratamento dos indivíduos (AGUIAR,2019). Segundo Andrade (2002):

[...] A interpretação de exames laboratoriais é uma habilidade essencial na formação do profissional de enfermagem, pois permite uma abordagem mais completa e eficaz no cuidado ao paciente, contribuindo para melhores resultados clínicos e para a promoção da saúde.

Para um acadêmico de enfermagem se tornar um profissional na amplitude do conhecimento necessita, não somente conhecimento teórico, mas de um aprendizado adequado e domínio da prática. Atividades como seminários, através dos quais se faz o estudo de um caso real de um paciente, é possível interligar a teoria com a prática, desenvolvendo maior segurança na tomada de decisões e contribuindo para tornar esse profissional diferenciado. O acadêmico de enfermagem e futuro membro da equipe de saúde deve se empoderar desses conhecimentos para que tenha entendimento da doença de seus pacientes e, através desta visão geral, possa contribuir com a terapêutica. Para isso, é importante que a formação esteja voltada para educação permanente em saúde e que temas específicos como interpretação de exames estejam também envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, aperfeiçoando cada vez mais a assistência de enfermagem. Segundo Flor, (2015):

[...] o enfermeiro como membro das equipes de saúde e a frente do processo do cuidado deve-se apoderar destes conhecimentos para que tenha entendimento da patologia de seus pacientes, para buscar efetividade na sua prática clínica e para que possa contribuir na terapêutica.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência realizado durante a apresentação de um seminário junto à disciplina de Exames Laboratoriais pertencente ao 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA, realizado no mês de abril de 2024. A pesquisa foi realizada através da seleção

de um paciente, de forma aleatória, e estudo de seu caso clínico, avaliação dos exames laboratoriais e correlação entre estes. Para a construção do trabalho, embasamento e discussão dos resultados, foram consultados artigos científicos obtidos através de busca simples na internet, bem como livros que versassem sobre os temas: exames laboratoriais, câncer, infecção e doença renal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A paciente selecionada foi do sexo feminino (E.F, de 68 anos), hipertensa, doente renal crônica, em tratamento paliativo para câncer de útero. Esta internou junto ao hospital Ivan Goulart, cidade de São Borja, com sintomas de febre, oligúria e dor abdominal, confirmadas como pielonefrite aguda. Durante a consulta médica foi realizada a internação hospitalar, solicitados exames laboratoriais, tomografia de abdômen total iniciando-se o uso de antibióticos, ceftriaxona sódica, para tratamento da pielonefrite. Durante o período de internação foram coletados novos exames laboratoriais para acompanhamento da infecção e dos níveis metabólicos.

As figuras 1, 2 e 3 trazem os resultados dos exames laboratoriais de três dias diferentes durante sua internação. A figura 1 traz o primeiro exame realizado na data de 15 março de 2024 correspondente ao 1º dia de internação. Neste exame, percebeu-se a presença de anemia, evidenciada pelos baixos níveis de hemoglobina (6,8g/dl) e hematócrito (19,9%). Estes achados podem ser explicados, possivelmente, pela baixa produção de eritropoetina, hormônio este produzido nos rins e responsável pela produção de hemácias (CUNHA, 2014). Na análise do leucograma, observou-se a presença de leucocitose (19.140 leucócitos/mm<sup>3</sup>), a neutrofilia e o desvio à esquerda. O desvio à esquerda pode ser definido como aumento de neutrófilos não segmentados ou imaturos (mieloblasto, promielócitos, mielócitos, metamielócitos, bastonetes) no sangue periférico, condizentes com um quadro infeccioso (CUNHA,2014). No que diz respeito às plaquetas, observou-se a presença de plaquetopenia devido ao baixo número de plaquetas (87.000 plaquetas/mm<sup>3</sup>). É possível que esta plaquetopenia seja resultado da terapêutica medicamentosa com o uso de quimioterápicos. Níveis séricos aumentados de uréia (242 mg/dl) e creatinina(8,75 mg/dl) refletem o estado renal da paciente em questão, ambas são consideradas importantes marcadores para avaliar a função renal (Rodrigues,2020). Por fim, a análise sequencial dos exames laboratoriais, permite evidenciar uma melhora no quadro infeccioso, como resultado

do uso de antibióticos de amplo espectro durante o período de internação. Quanto ao eritrograma, não houve grande alteração dos resultados, isto, em parte, poderia ser explicado devido a condição renal crônica da mesma.

Figura 1 – Exame 1 - 15/03/2024, 1º dia de internação

<b>HEMOGRAMA</b>			
Material: Sangue Total			
Método: Citometria de Fluxo Sysmex XN 550. Com revisão manual de lâminas.			
		Valores Referenciais para adultos: (> 14 anos atingem os valores de adultos)	
		Masculino	Feminino
<b>Eritrograma</b>			
Eritrócitos.....	<b>2,27</b> milhões/mm <sup>3</sup>	4,50 a 6,10 milhões/mm <sup>3</sup>	4,00 a 5,40 milhões/mm <sup>3</sup>
Hemoglobina.....	<b>6,8</b> g/dL	12,8 a 17,8 g/dL	11,6 a 15,6 g/dL
Hematócrito.....	<b>19,9</b> %	39,0 a 54,0 %	36,0 a 48,0 %
R.D.W.....	<b>14,3</b> %	10,0 a 15,0 %	10,0 a 15,0 %
V.C.M.....	<b>87,7</b> fL	80,0 a 98,0 fL	80,0 a 98,0 fL
H.C.M.....	<b>30,0</b> pg	26,0 a 34,0 pg	26,0 a 34,0 pg
C.H.C.M.....	<b>34,2</b> %	31,0 a 36,0 %	31,0 a 36,0 %
<b>Leucograma</b>			
Leucócitos.....	<b>19,14</b>	<b>19.140 /mm<sup>3</sup></b>	Valores de Referência 4.000 a 10.000 /mm <sup>3</sup>
Blastos.....	<b>0,0</b> %	<b>0 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Promielócitos.....	<b>0,0</b> %	<b>0 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Mielócitos.....	<b>0,0</b> %	<b>0 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Metamielócitos.....	<b>1,0</b> %	<b>191 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Bastonetes.....	<b>5,0</b> %	<b>957 /mm<sup>3</sup></b>	0 a 450 /mm <sup>3</sup>
Segmentados.....	<b>83,0</b> %	<b>15.886 /mm<sup>3</sup></b>	1800 a 7.500 /mm <sup>3</sup>
Eosinófilos.....	<b>1,0</b> %	<b>191 /mm<sup>3</sup></b>	0 a 450 /mm <sup>3</sup>
Basófilos.....	<b>0,0</b> %	<b>0 /mm<sup>3</sup></b>	0 a 100 /mm <sup>3</sup>
Linfócitos.....	<b>7,0</b> %	<b>1.340 /mm<sup>3</sup></b>	1.200 a 5.200 /mm <sup>3</sup>
Monócitos.....	<b>3,0</b> %	<b>574 /mm<sup>3</sup></b>	80 a 1.000 /mm <sup>3</sup>
<b>Plaquetas.....</b>	<b>83 mil/mm<sup>3</sup></b>		150 a 400 mil/mm <sup>3</sup>
<b>Observações:</b> Exame repetido e confirmado na mesma amostra. Recoleta a critério médico.			

Figura 2 - Exame 2 - 16/03/2024, 2º dia de internação

### HEMOGRAMA

Material: Sangue Total  
Método: Citometria de Fluxo Sysmex XN 550. Com revisão manual de Lâminas.

Valores Referenciais para adultos:  
(> 14 anos atingem os valores de adultos)

#### Eritrograma

		Masculino	Feminino
Eritrócitos.....	<b>2,27 milhões/mm<sup>3</sup></b>	4,50 a 6,10 milhões/mm <sup>3</sup>	4,00 a 5,40 milhões/mm <sup>3</sup>
Hemoglobina.....	<b>6,7 g/dL</b>	12,8 a 17,8 g/dL	11,6 a 15,6 g/dL
Hematócrito.....	<b>20,2 %</b>	39,0 a 54,0 %	36,0 a 48,0 %
R.D.W.....	<b>14,4 %</b>	10,0 a 15,0 %	10,0 a 15,0 %
V.C.M.....	<b>89,0 fL</b>	80,0 a 98,0 fL	80,0 a 98,0 fL
H.C.M.....	<b>29,5 pg</b>	26,0 a 34,0 pg	26,0 a 34,0 pg
C.H.C.M.....	<b>33,2 %</b>	31,0 a 36,0 %	31,0 a 36,0 %

#### Leucograma

		Valores de Referência
Leucócitos.....	<b>12,31 12.310 /mm<sup>3</sup></b>	4.000 a 10.000 /mm <sup>3</sup>
Blastos.....	<b>0,0 % 0 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Promielócitos.....	<b>0,0 % 0 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Mielócitos.....	<b>0,0 % 0 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Metamielócitos.....	<b>2,0 % 246 /mm<sup>3</sup></b>	0 /mm <sup>3</sup>
Bastonetes.....	<b>5,0 % 616 /mm<sup>3</sup></b>	0 a 450 /mm <sup>3</sup>
Segmentados.....	<b>87,0 % 10.710 /mm<sup>3</sup></b>	1800 a 7.500 /mm <sup>3</sup>
Eosinófilos.....	<b>0,0 % 0 /mm<sup>3</sup></b>	0 a 450 /mm <sup>3</sup>
Basófilos.....	<b>0,0 % 0 /mm<sup>3</sup></b>	0 a 100 /mm <sup>3</sup>
Linfócitos.....	<b>3,0 % 369 /mm<sup>3</sup></b>	1.200 a 5.200 /mm <sup>3</sup>
Monócitos.....	<b>3,0 % 369 /mm<sup>3</sup></b>	80 a 1.000 /mm <sup>3</sup>

**Plaquetas.....: 47 mil/mm<sup>3</sup>** 150 a 400 mil/mm<sup>3</sup>

Figura 3 - Exame 3 - 19/03/2024, 5º dia de internação

### HEMOGRAMA

Material: Sangue Total  
 Método: Citometria de Fluxo Sysmex XN 550. Com revisão manual de Lâminas.

Valores Referenciais para adultos:  
 (> 14 anos atingem os valores de adultos)

#### Eritrograma

		Masculino	Feminino
Eritrócitos.....:	<b>2,39</b> milhões/mm <sup>3</sup>	4,50 a 6,10 milhões/mm <sup>3</sup>	4,00 a 5,40 milhões/mm <sup>3</sup>
Hemoglobina.....:	<b>6,9</b> g/dL	12,8 a 17,8 g/dL	11,6 a 15,6 g/dL
Hematócrito.....:	<b>20,4</b> %	39,0 a 54,0 %	36,0 a 48,0 %
R.D.W.....:	<b>15,6</b> %	10,0 a 15,0 %	10,0 a 15,0 %
V.C.M.....:	<b>85,4</b> fL	80,0 a 98,0 fL	80,0 a 98,0 fL
H.C.M.....:	<b>28,9</b> pg	26,0 a 34,0 pg	26,0 a 34,0 pg
C.H.C.M.....:	<b>33,8</b> %	31,0 a 36,0 %	31,0 a 36,0 %

Observações: Anisocitose (+)

#### Leucograma

			Valores de Referência
Leucócitos.....:	<b>9,35</b>	<b>9.350</b> /mm <sup>3</sup>	4.000 a 10.000 /mm <sup>3</sup>
Blastos.....:	<b>0,0</b> %	<b>0</b> /mm <sup>3</sup>	0 /mm <sup>3</sup>
Promielócitos.....:	<b>0,0</b> %	<b>0</b> /mm <sup>3</sup>	0 /mm <sup>3</sup>
Mielócitos.....:	<b>0,0</b> %	<b>0</b> /mm <sup>3</sup>	0 /mm <sup>3</sup>
Metamielócitos.....:	<b>0,0</b> %	<b>0</b> /mm <sup>3</sup>	0 /mm <sup>3</sup>
Bastonetes.....:	<b>3,0</b> %	<b>280</b> /mm <sup>3</sup>	0 a 450 /mm <sup>3</sup>
Segmentados.....:	<b>85,0</b> %	<b>7.948</b> /mm <sup>3</sup>	1800 a 7.500 /mm <sup>3</sup>
Eosinófilos.....:	<b>0,0</b> %	<b>0</b> /mm <sup>3</sup>	0 a 450 /mm <sup>3</sup>
Basófilos.....:	<b>0,0</b> %	<b>0</b> /mm <sup>3</sup>	0 a 100 /mm <sup>3</sup>
Linfócitos.....:	<b>8,0</b> %	<b>748</b> /mm <sup>3</sup>	1.200 a 5.200 /mm <sup>3</sup>
Monócitos.....:	<b>4,0</b> %	<b>374</b> /mm <sup>3</sup>	80 a 1.000 /mm <sup>3</sup>

**Plaquetas.....:** **47 mil/mm<sup>3</sup>**

150 a 400 mil/mm<sup>3</sup>

Observações: PLAQUETOPENIA CONFIRMADA EM CITRATO.  
 Exame repetido e confirmado na mesma amostra.

## Coagulograma

Material: Plasma em Citrato de Sódio

### Tempo de Protrombina

Tempo de Paciente.....: 15,2 segundos  
Atividade de Protrombina.....: 74 %  
T Normat. Internacional - INR...: 1,17

Valor de Referência:  
70% a 100%  
1,00 a 1,23

### Tempo de Tromboplastina-KPTT

Tempo de Paciente.....: 22,0 segundos  
Plaquetas.....: 47 mil/mm<sup>3</sup>

23 a 36 segundos  
150 a 400 /mm<sup>3</sup>

## Creatinina

Material: Sangue  
Método : Colorimétrico

Resultado.....: 8,75 mg/dL

Valor de Referência:

Crianças: 0,50 - 1,00 mg/dL  
Adulto (Mulheres): 0,60 -1,40 mg/dL  
Adultos (Homens): 0,70-1,40 mg/dL

**Observações:** Exame repetido e confirmado na mesma amostra. Recoleta a critério médico.

Resultados Anteriores  
5,01 6,31  
14/03/2024 15/03/2024

## Potássio

Material : Sangue  
Método : Eletrodo Seletivo

Resultado.....: 7,0 mEq/L

Valor de Referência.....: 3,5 - 5,5 mmol/L

**Exame repetido e confirmado na mesma amostra. Recoleta a critério médico.**

Resultados Anteriores  
3,8  
15/03/2024

## Uréia

Material: Sangue  
Método : Enzimático Colorimétrico

Resultado.....: 242,6 mg/dL

Valor de Referência:

15,0 a 45,0 mg/dL

**Observações:** Exame repetido e confirmado na mesma amostra. Recoleta a critério médico.

## CONCLUSÃO

A interpretação de exames laboratoriais é uma habilidade essencial na formação do profissional de enfermagem, pois permite uma abordagem mais completa e eficaz no cuidado ao paciente, contribuindo para melhores resultados clínicos e para a promoção da saúde.

Os exames laboratoriais fornecem informações objetivas sobre a saúde do paciente, complementando a avaliação clínica feita pelo enfermeiro. Isso permite uma compreensão mais completa da condição do paciente e ajuda na formulação de um plano de cuidados adequados. A interpretação dos resultados dos exames laboratoriais permite que os enfermeiros monitorem a progressão de doenças, o impacto de intervenções terapêuticas e a eficácia dos tratamentos.

A interpretação de exames laboratoriais é uma ferramenta essencial para o prognóstico do paciente, pois com o conhecimento a enfermagem pode elaborar todo um plano de cuidado ao seu paciente (SILVA,2022). Os enfermeiros treinados na interpretação desses resultados podem reconhecer rapidamente essas situações e intervir adequadamente e, até mesmo, educando-os sobre sua condição de saúde.

Através da interpretação dos exames laboratoriais, os enfermeiros podem identificar fatores de risco para doenças e fornecer orientações para prevenção e promoção da saúde, isso pode incluir aconselhamento sobre mudanças no estilo de vida, exames de rastreamento adicionais ou encaminhamento para outros profissionais de saúde, caso necessário.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, C.; OLIVEIRA, V.; MUNIZ, E. Diagnósticos e intervenções de enfermagem na interpretação de exames laboratoriais. **Revista Científica Eletrônica de Enfermagem da FAEF**, ano 11, n. 3, jun. 2019.

ANDRADE, L. F. S de. **A marca da complexidade e da imprevisibilidade no dia-a-dia das enfermeiras que atuam na Terapia Intensiva Pediátrica**: um ensaio sobre a sua formação. 2002. 124 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

CUNHA, C. L. F. **Interpretação de exames laboratoriais na prática do enfermeiro**. São Paulo: Rubio, 2014.

FLÔR, J. da S. **Desafios para formação de enfermeiros**: abordando o tema dos exames laboratoriais com vistas a qualidade da atenção à saúde. 2015. 53 f.

Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2015.

RODRIGUES, C. M. et al. **Interpretação de exames laboratoriais, pesquisas clínicas e testes para enfermeiros**. Diamantina, SP: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2020.

SILVA, A. O. et al. Conhecimento dos enfermeiros nos exames e diagnósticos laboratoriais em unidade de paciente crítico. **Anais...** XVI Mostra de Iniciação Científica do CESUCA, n. 16, p. 260-61, 2022.